

AMB tem até o dia 23 para explicar reajuste

Associação Médica Brasileira aumentou tabela em 117% e foi notificada pela SDE

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — A Associação Médica Brasileira (AMB) foi notificada ontem pela Secretaria de Direito Econômico (SDE). Ela tem até o dia 23 para explicar o reajuste da tabela de procedimentos médicos em até 117%.

O aumento seria a principal causa da correção exagerada dos preços dos planos e seguros de saúde. A AMB poderá ser acusada por formação de cartel. Também as administradoras de seguro-saúde Bradesco e Itaú e dos planos Unimed, Amil, Blue Life e Golden Cross foram

notificadas ontem.

As informações das empresas vão integrar processos onde serão acusadas de aumento abusivo de preços, utilização de tabelas e formação de cartel. Esses processos serão enviados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a quem cabe a decisão final sobre os crimes contra a livre concorrência. Segundo dados levantados pela SDE, as empresas do setor faturam R\$ 10 bi-

lhões por ano.

No Cade, cinco processos aguardam julgamento. As empresas do setor são acusadas de abuso de poder econômico, porque reajustaram seus preços em prazos inferiores a um ano, contrariando a lei do Real.

Há 270 queixas de abuso de aumento — 117 só contra a Unimed. Outras reclamações tratam de cartelização e tabelamento.

ACUSAÇÃO
PODE SER POR
FORMAÇÃO DE
CARTEL